

Planificação Geral
2024/2025

Disciplina: **História E Cultura das Artes**
Ano: **10º**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	100	N.º de aulas previstas	90
Aprendizagens Essenciais			
<p>CRIATIVIDADE E RUTURAS Compreender noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico; Identificar a linguagem das artes e o vocabulário artístico; Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas dos séc. XX e XXI como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina; Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo; Compreender o objeto artístico como documento testemunho do seu tempo histórico; Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>DOMÍNIO: 1 A CULTURA DA ÁGORA Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.; Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a ágora e a acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política e a razão; Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão; Compreender, a partir do <i>Pártenon</i> e do <i>Templo de Atena Niké</i>, sínteses da arquitetura grega, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção; Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego; Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas; Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>DOMÍNIO: 2 A CULTURA DO SENADO Interpretar as principais realizações de Otávio; Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano; Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, banhos, o Coliseu; Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos; Analisar as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do <i>Imperium</i>; Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, a cultura do ócio, desenvolvida pelos Romanos; Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização; Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise dos frescos de Pompeia; Referir as características da arte do mosaico.</p> <p>DOMÍNIO: 3 A CULTURA DO MOSTEIRO Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa;</p>			

Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno enquanto modelo do imperador cristão;
Reconhecer o mosteiro românico, expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de cultura e conhecimento;
Relacionar a iluminura como uma nova expressão de arte e uma outra forma de escrita;
Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro;
Reconhecer no canto gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa;

DOMÍNIO: 3

A CULTURA DO MOSTEIRO

Compreender a evolução da arquitetura cristã;
Compreender a unidade e a diversidade do Românico através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores;
Especificar algumas características do Românico em Portugal;
Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura;
Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica como expoente da civilização islâmica;
Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular;
Referir características gerais da arte moçárabe;

DOMÍNIO: 4

A CULTURA DA CATEDRAL

Identificar as grandes cidades da Europa;
Analisar a organização da cidade medieval;
Distinguir o papel dos letrados na cidade a partir da biografia de Dante;
Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico;
Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante;
Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso;
Referir características principais da arquitetura gótica;
Analisar a evolução do Gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses;
Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura;
Contextualizar o Manuelino, um estilo entre a Idade Média e o «tempo novo»;
Referir as características principais da arquitetura manuelina;
Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico;
Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

DOMÍNIO: 5

A CULTURA DO PALÁCIO

Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem;
Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV;
Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista;
Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas;
Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística a partir da biografia de Lourenço de Médici e do seu exercício de mecenato;
Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do Humanismo;
Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual;

Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato, o nu e a paisagem;
Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura;
Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci e Miguel Ângelo, identificando algumas obras desses artistas;
Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e de afirmação do indivíduo;
Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal;
Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	Ponderação	CrITÉrios de avaliação
Domínio A Compreensão Histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)	50%	Compreensão Apropriação Rigor Clareza Raciocínio Reflexão Criatividade Responsabilidade Participação Cooperação
Domínio B Interpretação de fontes (tratamento de informação)	30%	
Domínio C Comunicação em História	20%	